

## Plano de Trabalho Definitivo

### 1. Nome do Projeto

**Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas**

### 2. Dados do Proponente

**Instituição Proponente:** Projeto Integral de Vida – Pró-Vida

**CNPJ:** 03.635.091/0001-20

**Endereço completo:** Núcleo Rural Vargem da Bênção, Chácara nº 29 - Recanto das Emas / DF

**CEP:** 70610-350

**Telefone da instituição:** (61) 3331-2132 / 99298-6487

**Nome do Dirigente:** Celiomar Dias de Oliveira

**CPF:** 351.848.761-20

**Cargo na Instituição:** Presidente

**Telefone do Dirigente:** (61) 98151-3159

### 3. Descrição da Proposta

**Período de Execução Total do Projeto: 180 dias**

**Local de Execução do Projeto:**

- CEI Pró-Vida: Núcleo Rural Vargem da Bênção, n 29, Recanto das Emas;
- CEPI Arara Canindé: Q 307 - Recanto das Emas;
- CEPI Beija-flor: Q 107 - Recanto das Emas;
- CEPI Quero-quero: Conj. Z1, Q. 406 Núcleo Rural Monjolo - Recanto das Emas;
- CEPI Sabiá do Campo: Q 305 A - Recanto das Emas;
- CEI COCRIS: Q 305 A - Recanto das Emas.

**Linha de ação do Edital:**

**2.1 Formação e Capacitação:**

2.1.1 De profissionais que atuam diretamente com crianças e adolescentes;

**2.2 Fortalecimento Institucional por meio de construção, reforma e aquisição de bens permanentes:**

**2.5 Promoção e Fortalecimento da cultura de paz:**

2.5.2 Enfrentamento a todas as formas de violência;

**2.9 Enfrentamento à violência doméstica e/ou sexual:**

2.9.2 Assegurar ações preventivas contra a violência doméstica e/ou sexual com foco na apropriação do tema, sensibilização e autodefesa;

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que o projeto busca efetivar**

**1. ODS 4 - Educação de Qualidade (linha 4.7):** Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover uma cultura de paz e não violência.

**Ação do projeto:** Capacitar os profissionais da Primeira infância, com atividades sobre educação preventiva de abuso sexual de crianças e adolescentes, através da contratação de equipe especializada sobre a temática;

**2. ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes (ODS 16.2):** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

**Ação do projeto:** Sensibilizar os profissionais da Primeira infância (atuantes nas creches) e educadores para promover a educação inclusiva, voltada a prevenção de todos os casos de violência; oferecer suporte às crianças, adolescentes e suas famílias acerca dos tipos de violência sexual, orientando sobre os impactos dos casos de abuso no contexto familiar, bem como proceder com as denúncias, entre outros assuntos procedentes da temática.

**Diretrizes do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Distrito Federal que o projeto busca efetivar:**

**1. DIRETRIZ 4, 6 e 18 –** Qualificar as informações sobre as Situações de Violação de Direitos de Crianças e Adolescentes.

**Ação do projeto:** Sensibilizar os profissionais da Primeira Infância e professores do SCFV para promover a educação inclusiva, voltada a prevenção de todos os casos de violência.

**2. DIRETRIZ 14 e 28 –** Aprimorar a Gestão dos Recursos Humanos com Foco na Qualidade dos Serviços.

**Ação do projeto:** Capacitar os profissionais da Primeira Infância e professores do SCFV, com atividades sobre educação preventiva de abuso sexual de crianças, através da contratação de equipe especializada sobre a temática.

**3. DIRETRIZ 19 -** Garantir e aprimorar o atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência.

**Ação do projeto:** Oferecer suporte às crianças, adolescentes e suas famílias acerca dos tipos de violência sexual, orientando sobre os impactos dos casos de abuso no contexto familiar, bem como proceder com as denúncias, entre outros assuntos procedentes da temática.

**Identificação do Objeto:**

Promover o fortalecimento de ações realizadas pelo Pró-Vida em atendimento as demandas da cidade do Recanto das Emas-DF e coordenar uma campanha regional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças através de um conjunto de ações preventivas de capacitações e produção de conteúdos para divulgação, com foco na sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa. Serão beneficiados 1.514 crianças e adolescentes.

**Justificativa da proposição**

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, estabelece em seu Art. 70, que é dever de todos prevenir a ocorrência de ameaça ou violação dos direitos da criança e do adolescente. Nesse

sentido, o Pró-Vida vem atuando de forma expressiva junto à comunidade do Recanto das Emas. Nossas ações integradas à rede local da cidade tiveram resultados tão significativos que nos renderam duas importantes premiações: 1º lugar: Boas Práticas para a Primeira Infância – Coordenadoria da Infância e da Juventude - VIJ/TJDFT e 3º lugar: Boas Práticas para a Primeira Infância – Conselho Nacional de Justiça – CNJ, ambas em 2019.

O PRÓ-VIDA desenvolve ações socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o meio ambiente, o esporte, a educação e a proteção social, beneficiando 700 crianças e adolescentes. Apesar de robusta estrutura de atendimento, nossa sede fica localizada no setor rural da cidade. Assim, mesmo com o crescimento populacional da região ao redor e a pavimentação da avenida de acesso, não há oferta de transporte público para nossa unidade, restando à instituição oferecer transporte para deslocar crianças e adolescentes para serem atendidos nos projetos ofertados gratuitamente.

Segundo dados do IPEA (2014) o Índice de Desenvolvimento Humano nas quadras com concentração de famílias carentes (Q508, Q510 e Q511) do Recanto das Emas é de 0,616 juntamente com a Vila Santa Luzia (Estrutural) e alguns bairros de São Sebastião, sendo considerados os mais baixos de todo o DF.

O Recanto das Emas é uma Região Administrativa – RA caracterizada por altos índices de violência doméstica e abuso sexual infantil, realidade socioeconômica desfavorável, famílias em situação de vulnerabilidade e risco psicossocial. Algumas creches são localizadas próximas a áreas de invasão, onde a detecção de casos suspeitos de abuso sexual de crianças muito pequenas é constante, evidenciando-se a necessidade de atenção, com ações que visem a prevenção de todos os tipos de violência. Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos de prevenção de abuso sexual e proteção das crianças nas creches, constitui-se em uma demanda relevante, que justifica a entrada de profissionais que possam colaborar com a equipe pedagógica. Este feito possibilita que a primeira infância seja contemplada e protegida nas unidades escolares, que os educadores e famílias sejam conscientizados e orientados, que medidas sejam tomadas para dirimir os impactos da violência e abuso entre as crianças. Em relação ao público adolescente, o SCFV oportuniza a prática esportiva no contraturno escolar, com atendimento qualificado, sendo alvo das nossas ações de orientação, prevenção de toda forma de abuso e violência, gerando proteção. Assim, nosso projeto vem oportunizar às escolas a possibilidade de implantar um projeto de qualidade, com suporte material e apoio de equipe técnica especializada. Através desta proposta intentamos também garantir o fortalecimento dos serviços prestados através da aquisição de um ônibus para realizar transporte de crianças e adolescentes, garantindo o acesso aos atendimentos ofertados na nossa sede.

**Objetivo Geral:**

Promover o fortalecimento de ações realizadas pelo Pró-Vida em atendimento às demandas do Recanto das Emas e coordenar uma campanha regional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças através de um conjunto de praxis preventivas de capacitação, produção de conteúdo para divulgação, sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa, beneficiando 1.514 crianças e adolescentes.

**Objetivos Específicos:**

- Sensibilizar e capacitar profissionais e educadores da Primeira infância e SCFV sobre educação inclusiva, voltada à prevenção de todos os casos de violência;
- Orientar os educadores quanto aos tipos de violência, impactos dos casos de abuso no contexto familiar e procedimentos de denúncias;
- Ampliar o alcance das atividades atreladas à prática esportiva, além de conteúdos digitais, impressão de livros e confecção de camisas;
- Garantir acesso aos serviços prestados pela instituição através da aquisição de ônibus para transporte de crianças e adolescentes.

<b>5. METAS</b>				
<b>Nº DA META</b>	<b>META</b>	<b>ATIVIDADES DA META</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</b>
1	Contratar equipe de especialistas que atuam com a temática.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Selecionar profissionais garantindo a execução das atividades previstas;</li><li>- Convidar as idealizadoras do projeto “Eu me Protejo” para participarem das atividades do projeto.</li></ul>	Contratar: <ul style="list-style-type: none"><li>- 1 pedagogo;</li><li>- 2 psicopedagogos;</li><li>- 2 psicólogos;</li><li>- 3 assistentes sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Contrato e prestação de serviço;</li><li>- Recibos de pagamento;</li><li>- Relatório de atividades.</li></ul>
2	Sensibilizar as equipes de diretores e coordenadores pedagógicos das Instituições Educacionais Parceiras - IEP's e educadores do SCFV sobre a importância do alvo deste projeto, que é promover a educação inclusiva e acessível para prevenção contra	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar 1 (um) momento de sensibilização com duração de 3 horas, para apresentação de nossa proposta, metodologia e cronograma de atividades.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Definir cronograma para o início das atividades;</li><li>- Realizar 6 momentos de sensibilização, sendo 1 em cada unidade escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Registro fotográfico;</li><li>- Lista de presença;</li><li>-Relatório de atividade.</li></ul>



	todas as formas de violência na infância e adolescência, para crianças com e sem deficiência.			
3	Capacitar os profissionais da 1ª infância, com atividades sobre educação preventiva de abuso sexual de crianças.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar 5 (cinco) encontros formativos com duração de duas horas cada por unidade escolar;</li><li>- Realizar consultoria no planejamento das atividades que serão realizadas com as crianças.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- 67 Professores de Educação Infantil;</li><li>- 99 Monitores;</li><li>- 07 Diretores escolares;</li><li>- 07 Coordenadores pedagógicos</li><li>- 02 professores de Educação Física do SCFV</li></ul> Total de pessoas 182 capacitadas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Registro fotográfico;</li><li>- Lista de presença;</li><li>- Relatório de atividade.</li></ul>
4	Ampliar o alcance das atividades através da produção de conteúdos digitais, impressão de livros e confecção de camisas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Produzir e imprimir manual pedagógico;</li><li>- Produção de conteúdos digitais;</li><li>- Camisetas e cartazes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Imprimir 200 manuais pedagógicos voltados à formação de professores;</li><li>- 50 Cartazes de divulgação;</li><li>- 300 camisas do projeto;</li><li>- Publicidade para 6 meses de projeto (vídeos e material promocional).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Nota fiscal;</li><li>- Registro fotográfico;</li><li>- Lista de presença;</li><li>- Relatório de atividade.</li></ul>
5	Realizar Concurso entre as creches participantes das formações para com o intuito de premiar e divulgar boas práticas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abrir período de inscrição;</li><li>- Convidar autoridades para compor a comissão julgadora;</li><li>- Realizar grande evento de premiação</li><li>- Sistematizar os resultados e produzir uma Cartilha de Boas práticas, com os</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover boas práticas para toda a cidade do Recanto das Emas-DF.</li><li>- Impressão de 2.000 Cartilhas de Boas Práticas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Edital de inscrição;</li><li>- Registro fotográfico;</li><li>- Relatório de atividade.</li></ul>



		resultados das ações do Projeto.		
6	Garantir acesso aos serviços prestados pela instituição através da aquisição de ônibus para transporte de crianças e adolescentes.	- Adquirir ônibus tipo urbano, com 41 lugares, 0 km, para realizar transporte de crianças e adolescentes.	- Estimular a participação através da oferta de transporte para os dias de atividades.	- Nota fiscal; - Registro fotográfico; -Relatório de atividade.
7	Realizar diagnóstico social com todas as crianças e adolescentes beneficiados com o projeto e suas famílias.	- Aplicar formulários de pesquisa para diagnóstico social. -Será contratada uma profissional de serviço social exclusivamente para esta finalidade.	- Conhecer o perfil do público beneficiário e fornecer dados para o CDCA/DF. - Alcançar até 70% das famílias atendidas.	- Formulários aplicados; - Documento Diagnóstico Social.

## 6. METODOLOGIA

O Projeto Integral de Vida - Pró-Vida possui o compromisso de zelar pelos direitos e bem-estar das crianças e adolescentes atendidos. Assim, todos os nossos atendimentos estão cuidadosamente baseados nos seguintes parâmetros legais: Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança (1989), a Constituição Federal Brasileira (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069 (1990), Política Nacional de Assistência Social (2004) e Marco Legal da Primeira Infância (2016).

Neste sentido, as nossas atividades se relacionam de forma a garantir direitos sociais e de proteção de crianças e adolescentes que vivem no Recanto das Emas a partir das seguintes ações:

### 1. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Quando surgiu a possibilidade de qualificar os atendimentos prestados e fortalecer os trabalhos realizados pela instituição (Edital 03/2022 FCDCA-DF), atentamos para as linhas de ação que terão maior impacto sobre as atividades que já realizamos, dando-nos a oportunidade e aprimorar

e qualificar nossos projetos e alcançar o maior número de crianças, adolescentes e famílias no Recanto das Emas. Desta forma, o Projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas” visa a aquisição de 1 (um) ônibus para transportar crianças e adolescentes para serem atendidos e coordenar uma campanha regional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes envolvendo 6 creches públicas e os adolescentes atendidos no SCFV.

### **1.1 CAMPANHA EU ME PROTEJO NO RECANTO DAS EMAS**

O Eu Me Protejo será desenvolvido em creches ligadas a rede pública e no SCFV do Pró-Vida, com apoio técnico de equipe especializada, a partir de formações continuadas no espaço de coordenação pedagógica concedidos nas creches públicas da região administrativa Recanto das Emas ao longo do ano letivo, incluindo orientações e suporte para as culminâncias durante a Campanha Maio Laranja. A capacitação abrange professores de educação infantil, coordenadores pedagógicos, diretores escolares e educadores do SCFV. O material didático a ser utilizado é produzido pelo projeto Eu Me Protejo, como o livrinho e a cartilha de prevenção, com ilustrações didáticas e de fácil entendimento para a criança. Dados os preceitos de inclusão e acessibilidade, além da linguagem simples, os materiais têm audiodescrição, versão em Libras, videolivro, também disponibilizados nos idiomas inglês e espanhol. Além de cards ilustrativos, jogos pedagógicos, ferramentas digitais como quebra-cabeças online e vídeos explicativos e músicas com o tema no canal do *Youtube* (eumeprotejo). Há material de apoio no site eumeprotejo.com, informações diárias pelas redes sociais do projeto, tais como: @eumeprotejobrasil, <https://pt-br.facebook.com/eumeprotejobr/>. Todos esses recursos serão mediados pela equipe técnica durante o tempo de desenvolvimento do projeto nas creches. Quanto aos adolescentes do SCFV, esses instrumentos didáticos serão utilizados com adequação da linguagem e abordagem apropriada à faixa etária.

As creches beneficiadas com o projeto serão:

<b>Creches – IEP’s do Recanto das Emas</b>	
<b>NOME</b>	<b>Quantidade de crianças atendidas</b>
CEPI Arara Canindé	174
CEPI Beija-flor	174
CEPI Quero-quero	174

**CDCA/DF**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal

CEPI Sabiá do Campo	174
Cocris CEI	300
Pró-Vida CEI	198
CEPI Pelicano	220
<b>Total de crianças entre 0 e 5 anos</b>	<b>1.414</b>

Além do quantitativo de crianças e adolescentes atendidos no SCFV do Pró-Vida:

<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV</b>		
<b>NOME</b>	<b>Quantidade de crianças atendidas (6 a 11 anos)</b>	<b>Quantidade de adolescentes atendidos (12 a 14)</b>
Pró-Vida	50	50
<b>Total</b>	<b>100 crianças e adolescentes</b>	

O projeto será executado conforme descrição das etapas e ações previstas abaixo:

### **Etapas 1 - Sensibilização de equipe gestora**

É fundamental que os diretores pedagógicos compreendam a importância do alvo deste projeto, que é promover a educação inclusiva e acessível para prevenção contra todas as formas de violência na infância, para crianças com e sem deficiência. Considerando a Educação Infantil e suas peculiaridades, é sabido que muitos profissionais da educação se deparam com supostos casos de abuso no contexto da escola e que dificuldades surgem para lidar com a situação. As unidades escolares são instrumentalizadas quanto aos procedimentos cabíveis diante da detecção de casos, porém, é possível estabelecer diretrizes específicas para lidar com a temática da prevenção de abuso sexual durante todo o ano letivo. Geralmente, a ênfase sobre o assunto se dá em períodos como o mês de maio, devido à campanha nacional Maio Laranja e uma série de ações que ganham maior visibilidade nas mídias sociais.

No entanto, convém prever, inclusive, no Projeto Político Pedagógico das escolas, quais são as propostas para conduzir o tema de forma preventiva continuamente. Orientaremos para

participação do primeiro encontro, a presença de diretores e coordenadores pedagógicos. A equipe formadora do Pró-Vida realizará apresentação do projeto para sensibilização dos educadores para apresentação das metas e diálogo sobre a implantação das ações previstas.

Assim, prevemos um encontro de sensibilização das equipes gestoras das escolas de Educação Infantil das IEP's, com duração de três horas, para apresentação de nossa proposta, metodologia e cronograma de atividades. Nosso público-alvo são as crianças da educação infantil, priorizando as creches – atendidas nas IEP's em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDDF.

## **Etapa 2 - Capacitação inicial com coordenadores e professores e formação continuada ao longo do processo**

Será necessário um segundo encontro para apresentar o projeto ao grupo de professores e coordenação pedagógica. A equipe formadora do Pró-Vida se comprometerá com o acompanhamento dos docentes com formações continuadas sobre o tema prevenção de abuso sexual, manuseio dos materiais disponibilizados pelo projeto Eu Me Protejo, apoio às famílias em caso de necessidade de reuniões e demandas que surgirem durante a implantação e desenvolvimento do projeto.

A mediação poderá ser feita durante as coletivas e espaços oportunizados pela creche, de acordo com sua disponibilidade, além de atendimento por telefone, aplicativo *WhatsApp*, videochamadas e videoconferências para sanar dúvidas. Considerando os integrantes da Comissão de Apoio Técnico, temos profissionais de relevância que podem contribuir significativamente para o diálogo e orientação ao longo do ano letivo. O suporte aos educadores é fundamental, considerando, inclusive, a dificuldade que muitos encontram para abordar o tema com as crianças, como lidar com a família, como proceder com a denúncia de casos suspeitos.

Esta proposta prevê, sobretudo, o preparo dos profissionais para o enfrentamento de uma temática sensível e de difícil trato. Muitos se incluem na condição de vítimas de abuso sexual durante a infância e adolescência, e conseqüentemente, torna-se complexo abordar o assunto e esmiuçá-lo durante o exercício de sua práxis pedagógica. No entanto, é inegável a urgência de ações preventivas e que contribuam para a proteção das crianças.

De acordo com a Lei 14.432, de 04 agosto de 2022, segue:



**CDCA/DF**

Conselho dos Direitos da Criança e do  
Adolescente do Distrito Federal

Art. 3º A campanha Maio Laranja deve conceber o conjunto de ações e de concepções desenvolvidas no âmbito da campanha nacional de 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, instituído pela Lei nº 9.970, de 17 de maio de 2000, em memória da menina Araceli Cabrera Sánchez Crespo, respeitado e considerado o histórico de conquistas e avanços dos direitos humanos da infância no território brasileiro.

Assim, em consonância com a previsão legal, o Pró-Vida em parceria com o projeto Eu Me Protejo vem auxiliar as creches na desenvoltura de um plano estratégico com apoio técnico e voluntário às escolas. Consideram-se ainda, as ações atreladas ao Currículo em Movimento do Distrito Federal e todos os norteadores legais para Educação Infantil, visando o desenvolvimento integral das crianças.

Os educadores do SCFV estão incluídos nas formações e a equipe formadora acompanhará ações a serem desenvolvidas atreladas à prática esportiva e prevenção de abuso, cuidados com o corpo, uso das mídias e escuta sensível.

Para alcançarmos este feito, realizaremos cinco encontros com duração de duas horas cada, onde serão tratadas as seguintes temáticas:

**1º encontro (1º mês de implantação do projeto):** Apresentação do programa à equipe gestora das escolas, estratégias e sistema de garantia de direitos. Preparação e instrumentalização da instituição para as possíveis denúncias que devem acontecer com o desenvolvimento do projeto;

**2º encontro (1º mês de implantação do projeto):** Treinamento e planejamento das atividades que deverão envolver a Equipe pedagógica, crianças e as famílias. Nesse encontro, organizaremos a distribuição de materiais com quantidades que atendam as turmas matriculadas na unidade escolar e o corpo docente;

**3º encontro (2º mês de implementação do projeto):** Mobilização das famílias e da comunidade local sobre o tema – momento de reunião com as famílias, abordagem do tema, explicação sobre educação preventiva de abuso sexual de crianças e orientações quanto a denúncias;

**4º encontro (2º mês de implementação do projeto):** Sistematização dos resultados obtidos até então e como participar da premiação;

**5º encontro (3º mês de implementação do projeto):** Apoio nas culminâncias das creches, junto à comunidade. Participação da boneca mascote Eu Me Projeto, conforme agendamento das escolas.



### ❖ **Apoio às famílias**

O apoio às famílias ocorrerá mediante a demanda da creche por meio de reuniões, conferências, workshops, ou conforme for idealizado pelo coletivo pedagógico. Poderão ser abordados temas de acordo com a demanda da unidade, desde a explicação do projeto Eu Me Protejo, até o suporte sobre como lidar com os impactos dos casos de abuso no contexto familiar, como orientar as famílias, como proceder com as denúncias, entre outros assuntos procedentes da temática. Procurando sempre, dar suporte à creche e apoio como rede protetiva à criança.

### ❖ **Assessoria às culminâncias realizadas nas escolas**

De acordo com o desenvolvimento do projeto e as estratégias adotadas pela creche, a equipe formadora do Pró-Vida se disponibiliza a apoiar e acompanhar as culminâncias a serem realizadas junto à comunidade. Esses momentos são de fundamental importância e revelam o engajamento das instituições. Para as famílias, é uma oportunidade ímpar para perceberem a relevância do tema.

### ❖ **Canais de denúncia**

1. Disque 100 – Ouve, orienta, registra e denúncia;
2. Aplicativo DH Brasil;
3. Aplicativo SABE para crianças.

### ❖ **Boneca mascote Eu me Protejo**

A boneca mascote Eu Me Protejo representa um símbolo do tema, sempre com a mão estendida em sinal de PARE! Pode ser confeccionada pelos educadores com as crianças, conforme recurso didático disponibilizado pelo projeto Eu Me Protejo em dobradura. Além disso, a equipe formadora do Pró-Vida terá a mascote em tamanho grande, de espuma, que poderá ser vestida por qualquer voluntário que possa se caracterizar e encenar com as crianças nas escolas, reuniões de pais e culminâncias dos projetos. Deverá ser realizado o agendamento prévio para uso das peças da mascote, sendo um recurso lúdico, apropriado para o desenvolvimento de um tema denso, como o abuso sexual.

### **Etapa 3 - Avaliação**

A avaliação se dará pela creche a partir de formulário próprio fornecido pela equipe formadora do Pró-Vida, com espaço para respostas objetivas e subjetivas, que garantam a participação de todos



os envolvidos no projeto e evidenciem os resultados obtidos, com sugestões de melhorias. Considera-se ainda no instrumento avaliativo, as percepções da equipe pedagógica, das crianças e das famílias. Pontos, tais como: que resultados foram alcançados, como foi a participação dos envolvidos no processo, como foi a reação das famílias, como foi o apoio à escola pela equipe formadora do Pró-Vida (se eficiente e eficaz), se casos suspeitos foram detectados, como se deu a providência sobre tais casos, como foi o impacto junto às crianças, se as aprendizagens foram favorecidas, se houve a coesão entre o tema abordado, os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem? Esses e outros pontos poderão ser avaliados e mensurados. Assim como, a equipe formadora do Pró-Vida também avaliará a participação das creches envolvidas no projeto, como pré-requisito da continuidade da prestação do serviço em anos subsequentes, se assim a unidade também desejar.

#### **Etapa 4 - Concurso e premiação aos envolvidos no projeto Eu Me Protejo nas escolas**

Como incentivo e propagação do projeto Eu Me Protejo desenvolvido nas creches, organizamos a possibilidade de participarem voluntariamente de concurso no qual possam mostrar as ideias e desdobramentos do projeto em sua unidade. Em edital próprio a ser disponibilizado pela equipe formadora do Pró-Vida, o diretor que assim desejar, poderá inscrever sua instituição. A que demonstrar maior ênfase e resultados positivos na aplicação do projeto será premiada com quantia de dez mil reais, que será revertida em recursos para continuidade das boas práticas em prol da prevenção de abuso sexual em sua unidade escolar.

Como ação final, realizaremos a produção uma Cartilha de Boas práticas, com os resultados das ações do Projeto. O formato deste documento será impresso e distribuído para a comunidade, garantindo ampla divulgação.

#### **1.2 AQUISIÇÃO DO ÔNIBUS**

Conforme já mencionado, o Pró-Vida, funciona em um espaço amplo, com mais de 1.000 metros de espaço construído, com muitas opções de esporte e lazer em meio à natureza. Nossa estrutura possui piscinas, campos sintéticos e gramados, além de salas de jogos. Assim nossas vagas para atendimento são muito disputadas e as crianças e adolescentes e suas famílias amam estar aqui. A utilização de um ônibus é uma estratégia antiga utilizada pela instituição. O ônibus atual que realiza esse transporte foi doado em 2010, e após esse tempo de utilização, mesmo com todo cuidado e

manutenções, só esse ano, tivemos que suspender as atividades do SCFV por 2 semanas devido a problemas mecânicos.

Assim, a oportunidade de substituir esse veículo por um modelo 0 km, garantindo toda a segurança para os atendidos e economia para a instituição, não seria possível sem a possibilidade de aporte advindo do FDCA/DF.

É importante destacar que todos os serviços oferecidos são 100% gratuitos e não cobramos taxas e nem contribuição das famílias sob nenhum pretexto. Isso inclui os serviços de transporte das crianças atendidas pelo SCFV realizado pela instituição e que acontece com recursos próprios e de doações sem apoio de qualquer recurso público.

### **1.3 REALIZAR DIGNÓSTICO SOCIAL**

O diagnóstico social é uma avaliação que busca compreender as condições de vida, necessidades e realidades das famílias atendidas por um projeto específico. Nesse caso, o diagnóstico será realizado com todas as crianças beneficiadas e suas famílias. O instrumento utilizado para essa avaliação será fornecido pelo CDCA/DF, e um assistente social contratado será responsável por conduzir essa atividade.

Embora a intenção seja abordar todas as famílias, é esperado que nem todas participem. Com base em experiências anteriores, estima-se que cerca de 70% das famílias envolvidas serão alcançadas. Algumas famílias podem recusar participar, enquanto outras podem ser difíceis de localizar. No entanto, mesmo que parte delas não participe, isso não deverá comprometer significativamente os resultados do diagnóstico social.

## 7. RECURSOS HUMANOS

Cargo	Atribuições	Nº de profissionais	Tipo de contratação (CLT, MEI ou RPA)	Duração da contratação	Jornada de trabalho	Salário Base
<b>Assessoria Contábil</b>	Contratar empresa especializada para realizar gerenciamento contábil do projeto e contribuir na elaboração de relatório de prestação de contas.	1	Serviço de terceiros	06 meses	30h/Semanais.	R\$ 2.500,00 mensal
<b>Pedagogo</b>	Graduação reconhecida pelo MEC em Pedagogia. <b>Este profissional irá coordenar o projeto.</b> Elaboração de planejamento das atividades e acompanhamento da execução de projeto com desejável experiência com trabalho com crianças em situação de violência e risco social, bem como elaboração de relatórios e participação de reuniões e planejamento	1	CLT	06 meses	30h/Semanais.	R\$ 4.269,00 mensal/cada.
<b>Psicopedagogo</b>	Graduação reconhecida pelo MEC em Pedagogia com especialização específica em psicopedagogia para execução de projeto com crianças e desejável experiência com trabalho com crianças em situação de violência e risco social. Este profissional deverá elaborar relatórios, além da participação de reuniões e planejamento.	2	CLT	06 meses	30h/Semanais.	R\$ 4.269,00 mensal/cada.
<b>Psicólogo</b>	Profissional graduado em Psicologia, que tenha experiência em processos de capacitação de educadores. Será um diferencial conhecer as metodologias e conteúdos voltados a trabalhar temáticas sensíveis com crianças da primeira	2	CLT	06 meses	30h/Semanais.	R\$ 4.269,00 mensal/cada.

	infância. Este profissional deverá elaborar relatórios, além da participação de reuniões e planejamento.					
<b>Assistente Social</b>	Profissional com graduação em serviço social, com registro ativo no conselho. Serão priorizados profissionais com especialização em áreas ligadas ao campo de atuação do projeto. Este profissional deverá elaborar relatórios e participar de reuniões e planejamento.	3	CLT	06 meses	30h/Semanais.	R\$ 4.269,00 mensal/cada.

Valores salariais de acordo com a tabela SINTIBREF/DF.

## 8. PÚBLICO-ALVO

**1.414 crianças entre 0 e 5 anos atendidas por 06 Instituições Parceiras** da rede pública de ensino através da oferta de Educação Infantil – IEP's. Estes atendimentos são todos em formato de creche e **100 crianças e adolescentes atendidos** pelo SCFV realizado pelo Pró-Vida. Para ilustrar o perfil das crianças atendidas nas creches importa entender que devido a quantidade reduzida de vagas em creches públicas, só recebem esse atendimento, crianças das famílias mais vulneráveis, econômica e/ou socialmente. Atualmente o Distrito Federal possui 14.295 crianças aguardando vaga em creche pública ou conveniada ao Governo, segundo o Portal G1 em 5 de agosto de 2021. Entre as solicitações de inscrição 2,3 mil crianças têm medida protetiva, documento encaminhado pelo Conselho Tutelar para garantir o direito da criança quando há omissão do Estado em razão da violação de direitos e situação de vulnerabilidade das famílias. Segundo informações do Site da Secretaria de Estado da Educação, são priorizadas famílias que tenham as seguintes características: Mãe Trabalhadora ou Responsável Legal Trabalhador; Baixa Renda; Medida Protetiva; Risco Nutricional; Mãe Adolescente.

O Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%. Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes. Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados.

Segundo dados do IPEA (2014) o Índice de Desenvolvimento Humano nas quadras com concentração de famílias carentes (Q508, Q510 e Q511) da RA Recanto das Emas é de 0,616 juntamente com a Vila Santa Luzia (Estrutural) e alguns bairros de São Sebastião, sendo considerados os mais baixos de todo o DF. Sendo assim, nossa proposta tem o intuito de realizar ações com impacto expressivo nesta comunidade.



**CDCA/DF**

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
SUBVENÇÃO SOCIAL						
Subvenção Social (bens de consumo)						
Nº da Meta	Atividades da Meta	Itens da Planilha correspondentes	Parcela 01 (mês 01, 02 e 03)	Parcela 02 (mês 04, 05 e 06)		
1	Contratar e manter equipe de profissionais para as atividades.	Itens 1 a 8.	R\$ 145.670,16	R\$ 145.670,16	X	X
Subvenção Social (auxílio à pessoa física + serviços de terceiros pessoa física + serviços de terceiros pessoa jurídica)						
Nº da Meta	Atividades da Meta	Itens da Planilha correspondentes	Parcela 01 (mês 01, 02 e 03)	Parcela 02 (mês 04, 05 e 06)		
4	Divulgação: Produção do Manual Pedagógico, Cartazes, camisas e assessoria de Comunicação e Marketing.	Itens 9 a 12	R\$ 28.972,00	R\$ 14.070,00	X	X
5	Produzir Cartilha de Boas práticas, com os resultados das ações do Projeto.	Item 13	X	R\$ 17.520,00	X	X
1	Contratar empresa contábil.	Item 15	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	X	X
<b>Total Subvenção Social (bens de consumo + auxílio à pessoa física + serviços de terceiros pessoa física + serviços de terceiros pessoa jurídica)</b>			R\$ 182.142,16	R\$ 184.760,16	X	X
AUXÍLIO INVESTIMENTO						
Auxílio Investimento (bens permanentes)						
Nº da Meta	Atividades da Meta	Itens da Planilha correspondentes	Parcela 01 (mês 01, 02 e 03)	Parcela 02 (mês 04, 05 e 06)		
6	Ônibus em modelo Urbano, 0 KM, com 41 lugares, sendo 1 PNE. (Incluindo Chassi e Carroceria)	Item 14	R\$ 600.000,00	X	X	X
Auxílio Investimento (obras)						
Nº da Meta	Atividades da Meta	Itens da Planilha correspondentes	Parcela 01 (mês 01, 02 e 03)	Parcela 02 (mês 04, 05 e 06)		
X	X	X	X	X	X	X
<b>Total Auxílio Investimento (Bens permanentes + obras)</b>			R\$ 600.000,00	X	X	X
<b>TOTAL POR PARCELA (total subvenção social + total auxílio investimento)</b>			R\$ 782.142,16	R\$ 184.760,16		
<b>TOTAL DO PROJETO</b>			<b>R\$ 966.902,32</b>			

## 10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição da Atividade	Nº da meta relacionada	Período de realização da atividade	
		Início	Término
Contratar e manter equipe de profissionais para as atividades.	01	Mês 1	Mês 6



Contratar serviços de comunicação e marketing.	04	Mês 1	Mês 6
Realizar atividade de sensibilização.	02	Mês 1	Mês 1
Realizar encontros formativos.	03	Mês 2	Mês 6
Promover evento de premiação boas práticas.	05	Mês 4	Mês 6
Produzir Manual Pedagógico.	05	Mês 1	Mês 3
Produzir uma Cartilha de Boas práticas, com os resultados das ações do Projeto.	05	Mês 4	Mês 6
Aquisição ônibus modelo urbano, de 41 lugares, 0 km.	06	Mês 1	Mês 3
Aplicar Diagnóstico Social com as famílias atendidas.	07	Mês 1	Mês 6

## 11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e Avaliação é um dos elementos mais importante de um projeto, pois é através dele que podemos realizar todos os esforços necessários para que os objetivos e resultados esperados e planejados sejam devidamente alcançados.

Com o intuito de dimensionar os resultados e trazer clareza a todo o processo de implementação do projeto proposto, sugerimos os seguintes meios de verificação e acompanhamento:

- Relatório Parcial - Relatório de prestação de contas dentro do formato Manual MROSC (2018), contendo:
  - a) Relato das atividades realizadas organizadas conforme as metas e cronograma apresentado, com lista de presença e registros fotográficos;
  - b) Apresentação dos comprovantes de pagamento;
  - c) Extratos bancários e demais comprovação da aplicação do recurso resguardando o objeto da proposta.
- Relatório Final- Relatório de prestação de contas dentro do formato Manual MROSC (2018), contendo:
  - a) Relato das atividades realizadas organizadas conforme as metas e cronograma apresentado, com lista de presença e registros fotográficos;



**CDCA/DF**

Conselho dos Direitos da Criança e do  
Adolescente do Distrito Federal

- b) Apresentação dos comprovantes de pagamento;
- c) Extratos bancários e demais comprovação da aplicação do recurso resguardando o objeto da proposta;
- d) Pesquisa de Satisfação: Será aplicada ao final do projeto com o público beneficiado através de questionário. Serão avaliados nesta pesquisa os seguintes elementos: Qualidade, transparência e participação;
- e) Diagnóstico Social.

<b>12. RESUMO DAS DESPESAS DO PROJETO</b>	
<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Total Subvenção Social (bens de consumo, serviços e recursos humanos)	R\$ 366.902,32
Total Auxílio Investimento (bens permanentes e despesas com obras)	R\$ 600.000,00
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>R\$ 966.902,32</b>

Brasília, 10 de abril de 2024.

**Celiomar Dias de Oliveira**

- Presidente -

Projeto Integral da Vida  
PIV - Vida  
Celiomar Dias de Oliveira  
Presidente